

Governo de MS beneficia mais de mil famílias com programa de autoconstrução de casas

Em Mato Grosso do Sul, para potencializar a prática da autoconstrução na habitação popular, o Governo do Estado lançou o projeto Lote Urbanizado – como forma de dar mais qualidade e agilidade ao processo e driblar a escassez de recursos federais na área habitacional.

O programa propõe parceria entre Estado, município e cidadão: a prefeitura doa o terreno, o Estado constrói a base da residência (com fundação, instalações hidráulicas e sanitárias, contrapiso e primeira fiada em alvenaria) e a família entra com a mão de obra e a compra do material restante.

"É um projeto no qual as famílias participam ativamente de todo o processo da construção de suas casas", explica a presidente da Agehab (Agência de Habitação Popular de MS), Maria do Carmo Avesani Lopez. O objetivo do Governo é levar o Lote Urbanizado para todos os municípios de Mato Grosso do Sul.

Na parceria, o município cadastra e acompanha a seleção dos pretendentes no sistema eletrônico da Agehab; doa o terreno regularizado no cartório, com infraestrutura básica; presta assistência técnica ao selecionado; disponibiliza um mestre de obras para orientar a autoconstrução; e providencia o alvará de construção da segunda etapa da obra e o Habite-se.

A construção das casas é feita em duas etapas. Na primeira, a Agehab edifica a base de 42,56m², executada para comportar dois quartos, sala/cozinha e banheiro. Na segunda, a família beneficiária compra o material de construção e participa com a mão de obra e deve concluir a construção em 24 meses.

"Esse tem uma vantagem: os beneficiários não precisam pagar prestação. Eles concluem a obra e terão o imóvel quitado", afirma o governador Reinaldo Azambuja. Podem ser beneficiadas com o Lote Urbanizado famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos, e que não tenham sido beneficiadas em nenhum programa habitacional federal, estadual e municipal.